

Uso de dados para tomada de decisões é o novo petróleo

O levantamento, a interpretação e o emprego de dados para a solução de problemas, corporativos ou não, são o novo petróleo. O conceito resume o capítulo do Fórum RAC, ontem, dedicado à Tecnologia da Informação. **PÁGINA A7**



Rosana Fernandes e Rodolfo Azevedo

FÓRUM RAC III AVANÇOS TECNOLÓGICOS

O petróleo da sociedade moderna

Participantes apontam o uso de dados por TI para apresentar soluções como o motor do mundo

Daniel de Camargo
DA AGENCIA ANHANGUERA
daniel.camargo@rac.com.br

O levantamento, a interpretação, mas principalmente o emprego dos dados na solução de problemas, sejam eles de ordem corporativa ou não, são o petróleo da atualidade. Este conceito resume o Capítulo VII do Fórum RAC, que aconteceu ontem, no Royal Palm Hall, em Campinas, e reuniu especialistas, executivos e profissionais liberais, entre outros.

Garnero cita o Canadá como exemplo de país 100% digital

Intitulado Os Avanços da Tecnologia da Informação: Contribuindo para um Mundo Melhor?, o evento foi apresentado e mediado por Rodolfo Jardim de Azevedo, diretor do Instituto de Computação da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**.

O diretor presidente do **Grupo RAC**, Sylvino de Godoy Neto acredita que “não seria exagero dizer que a tecnologia da informação veio para mudar o mundo para sempre. E não apenas no que se refere ao aperfeiçoamento de métodos e processos, que alavancam e dão suporte a formas mais eficientes na administração das organizações públicas ou privadas, mas também no comportamento das pessoas.”

Rosana Jamal Fernandes, sócia-diretora da Baita Aceleradora têm a mesma opinião e com-



Fotos: Thomaz Marostegan/Especial para a AAN



Acima, Sylvino Godoy Neto; Ao lado (da esq. para à dir.), Edilson Dias dos Reis, Sílvia Massruhá, Arthur João Catto, Rosana Jamal Fernandes e Fernando Eduardo Monteiro de Carvalho Garnero

pleta que, “a mudança não é na própria TI (Tecnologia da Informação), mas sim na cultura. O que interessa não é qual tecnologia é utilizada, mas qual problema ela resolve”, completou. Ao palestrar sobre startups, a especialista citou a Uber, Waze e Netflix, como exemplos de empreendimentos bem-sucedidos, que resultaram em uma grande mudança na sociedade.

Já Fernando Garnero, presidente da Informática de Municípios Associados (IMA), desta-

cou, entre outros, que o trabalho conjunto das autarquias municipais tem elevado o patamar tecnológico de Campinas. Como modelo a ser seguido, ele citou o Canadá, um país 100% digital. Garnero avalia que o foco da TI na gestão pública é “levar informação ao cidadão que paga imposto.” Falando sobre a contribuição da ferramenta para o desenvolvimento agropecuário, apontou que os indicado-

res gerados provem dados, por exemplo, para justificar empréstimos aos agricultores. Além, de análises direcionadas a atividade em si, como monitoramento climático.

Setor bancário

A conveniência proporcionada aos clientes e a agilidade nas transações, fazem a TI essencial para os bancos. Diretor de sistemas do Bradesco, Edilson Dias dos Reis assegura que o mercado financeiro não existe sem a

tecnologia. “Hoje, nossos correntistas (71 milhões de pessoas) vão as agências para tratar de negócios com os gerentes, pois a maioria das transações são realizadas via aplicativo de celular e internet”, afirma o executivo.

Executivo de pesquisa e inovação do Instituto Eldorado, Arthur João Catto foi extremamente conceitual em sua apresentação. “Com certeza, a inteligência artificial vai passar por cima de nós”, enfatizou. Ao mencionar que parte do trabalho desenvol-

“Apesar do avanço que representa, a tecnologia também serve de instrumento para o uso indevido e os maus propósitos, como se vê nas fake news e nos ataques dos hackers em setores estratégicos.”

SYLVINO DE GODOY NETO

Diretor presidente do **Grupo RAC**

vido em sua empresa, o monitoramento de tecnologias emergentes, ele disse que o Brasil, historicamente, é mais lento para lançar novas tecnologias, atuando como um seguidor das ferramentas apresentadas por empresas estrangeiras.

Representando o prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), André von Zuben, secretário de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo, classifica o debate trazido pelo Fórum RAC como extremamente importante. Ele diz que este capítulo, em específico, aborda o que a cidade tem de mais significativo: a tecnologia.